

## OCORRÊNCIA DE *Coccyzus euleri* Cabanis, 1873 (CUCULIFORMES, CUCULIDAE) PARA O CAMPUS DA ESEF-UFPEL, PELOTAS, RS.

GUILHERME FREDA<sup>1</sup>; ADRIANA LARRONDO<sup>2</sup>, JOSÉ EDUARDO DORNELLES<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Curso de Ciências Biológicas-UFPeL - IB- [guilhermefreda@gmail.com](mailto:guilhermefreda@gmail.com)

<sup>2</sup>NURFS-IB-Universidade Federal de Pelotas - [adrilarrondo@hotmail.com](mailto:adrilarrondo@hotmail.com)

<sup>3</sup>DEZG-IB-Universidade Federal de Pelotas – [jefdornelles@gmail.com](mailto:jefdornelles@gmail.com)

### 1. INTRODUÇÃO

*Coccyzus euleri* Cabanis, 1873 é uma ave da família Cuculidae (Ordem Cuculiformes) conhecida popularmente como papa-lagarta-de-euler. Têm sua distribuição relatada para Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador, Guiana Francesa, Guiana, Paraguai, Suriname e Venezuela (SICK, 1997; De LA PEÑA & RUMBOLL, 1998). Seu habitat se caracteriza por florestas subtropicais, tropicais úmidas de baixa altitude, bem como, florestas secundárias altamente degradadas<sup>1</sup>. Possui, em média, de 23 a 28cm (TIMM 2021) sendo muito semelhante ao *Coccyzus americanus* (papa-lagarta-de-asa-vermelha) se diferenciando desse pelas rêmiges primárias não possuírem o tom ferrugíneo e pelo tom do ventre mais cinza-esbranquiçado, além do anel ocular cinza ou amarelado. A forma jovem possui coloração mais pálida e a mandíbula pode ser cinzenta, sem ou com pouco amarelo. Alimenta-se de lagartas e insetos (JACOBS & FENALTI 2020). Dos oito cucos do gênero *Coccyzus*, residentes ou visitantes, da América do Sul continental *C. euleri* é um dos mais raros e menos conhecidos (PAYNE 1997, 2005; CLAESSENS *et al.* 2011), sendo considerada uma ave incomum de ser observada. Esse resumo objetiva destacar o primeiro registro fotográfico de *C. euleri*, realizado por LARRONDO (2024), para o pampa gaúcho, especificamente no município de Pelotas-RS, na área do Campus da ESEF-UFPeL.

### 2. METODOLOGIA

A metodologia empregada na obtenção das imagens foi por registro fotográfico através da câmera modelo Powershot Nikon Coolpix P900, lente Nikkor 83X, ED VR, 4.3-357 mm, 1:2.8-6.5. Todas as fotos foram produzidas em 2023 e se encontram publicadas no site Wiki Aves por Larrondo (*op.cit.*). A área da observação e fotografia se limita ao Campus da ESEF-UFPeL. Para a identificação taxonômica das fotos foi utilizado os guias de JACOBS & FENALTI (*op. cit.*), TIMM (*op. cit.*) e De LA PEÑA & RUMBOLL, (*op. cit.*).

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Fatores endógenos, ou seja, fisiológicos, relacionados ao ritmo circadiano das aves, bem como exógenos, ligados com o ritmo circanual ou foto periodismo, induzem o processo de migração nas aves (ANDRADE, 1997). As aves utilizam

---

<sup>1</sup> BirdLife International *Coccyzus euleri* IUCN. Lista Vermelha de Espécies Ameaçadas da IUCN. 2006.

vários tipos de “bússolas” para se orientar em suas rotas durante os deslocamentos migratórios, dentre elas o sol, as estrelas, o relevo, o instinto e o campo magnético da Terra (PESSOA, 1998). O papa-lagarta-de-euler (*C. euleri*) é uma espécie migratória que, segundo JACOBS & FENALTI (*op. cit.*), migra do Rio Grande do Sul no mês de janeiro para invernar na Amazônia, onde segundo ANTAS & PALO Jr. (2004), se reproduz, retornando às regiões mais ao sul do Brasil na primavera. O registro inédito de *C. euleri* (LARRONDO, *op. cit.*), para o pampa gaúcho, se deu no mês de novembro de 2023, corroborando JACOBS & FENALTI (*op. cit.*). A conservação de áreas que incorporem mosaicos de paisagens é necessária para sobrevivência a longo prazo de muitas espécies de aves. A utilização de mais de um hábitat por grande parte da avifauna implica na definição de diferentes estratégias de conservação e manejo (ANDRADE, 1997). Os habitats selecionados pelas aves migratórias ao longo de suas rotas são diversos e estão relacionados aos hábitos alimentares, disponibilidade de recursos e táticas de forrageamento (SICK, *op. cit.*). Neste sentido, foi observada a presença de grande quantidade de larvas de lepidóptera no período em que *C. euleri* foi registrado na área em questão. Atualmente, as ameaças à manutenção das espécies migratórias são inúmeras e crescentes, salientando-se que mudanças climáticas podem afetar tais espécies, acarretando declínios populacionais de muitas delas e uma grande perda de diversidade biológica. Dentre as alterações nas comunidades de migrantes podemos destacar mudanças na composição e estrutura das comunidades de aves, extinções locais de espécies, mudanças nas rotas migratórias e períodos de invernada. Talvez a maior ameaça aos migrantes seja a escassez de estudos a respeito da composição e estrutura das comunidades migrantes e nômades, bem como sobre suas rotas migratórias e sazonalidade. ALVES (2007) destaca que na Europa e América do Norte a pesquisa sobre aves migratórias tem gerado informações por centenas de anos, havendo um bom conhecimento. Ressalta ainda, que no Brasil falta uma síntese atual sobre o tema e as poucas informações disponíveis são fragmentadas e há prioritária necessidade de obter mais informações sobre aves migratórias, de maneira sistematizada, integrada e disponível para os pesquisadores. Na Convenção sobre a Conservação das Espécies Migratórias Pertencentes à Fauna Selvagem - Convenção de Bona, assinada pelo Brasil em 23/06/1979 e aprovada pelo Decreto Legislativo nº 387/2013 (CEMAVE/IBAMA), objetivou-se a conservação das espécies migratórias pertencentes à fauna selvagem mundial e, no intuito de impedir que uma espécie migratória se transforme em uma espécie ameaçada, as partes devem promover trabalhos de investigação relativos às referidas espécies, neles cooperar ou dar-lhes o seu apoio. Para tal, podem ser necessários acordos internacionais contendo a realização de estudos de investigação sobre as espécies em causa, o intercâmbio de informações sobre as espécies migratórias, a restauração ou manutenção de uma rede de habitats adequados para garantir a conservação das espécies em causa, a realização de exames periódicos do estado de conservação das espécies, procedimentos de urgência que permitam reforçar rapidamente as medidas de conservação, podendo contemplar toda a população ou qualquer parte geograficamente separada da população de qualquer espécie ou de qualquer grupo de animais selvagens, da qual uma fração

atravesse periodicamente um ou mais limites de jurisdição nacional. Segundo NUNES *et al.* (2008), estudos de longo prazo realizados em vários pontos poderão preencher grandes lacunas de conhecimento a respeito da composição, estrutura e dinâmica das comunidades de aves migratórias e nômades. Tais informações poderão ser fundamentais na elaboração de estratégias de manejo nas diferentes situações da paisagem, bem como a aplicação do código florestal e outras legislações mais aplicáveis à conservação da biodiversidade.

#### 4.CONCLUSÕES

A ocorrência de *C. euleri* na área do Campus da ESEF-UFPEL (e única até o momento no Bioma Pampa do Rio Grande do Sul) corrobora três aspectos conclusivos nesse resumo: o primeiro sobre a importância da manutenção de áreas verdes em regiões urbanas, o segundo de como essa preservação é fundamental para a manutenção e periodicidade dos elementos da avifauna local e migratória e o terceiro de como são necessárias mais pesquisas para esclarecer o padrão de migração dessa espécie no território brasileiro.

#### 5.REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, M. A. **A vida das aves: introdução à biologia e conservação**. Belo Horizonte: Fundação Acangaú, 160p,1997.

ANTAS, P.T.Z.; PALO JR., H. **Guia de aves: espécies da reserva particular do patrimônio natural do SESC Pantanal**. Rio de Janeiro: SESC Nacional, 2004.

CLAESSENS, O.*et.al.* Primeiros registros documentados de Pearly-breasted Cuco *Coccyzus euleri* para a Guiana Francesa e um espécime esquecido no Equador. **Touro. BOC**, 131 (2), 2011.

De LA PEÑA & RUMBOLL. **Birds of Southern South America and Antarctica**. In: Collins Illustrated Checklist. Princeton University Press, Princeton, New Jersey. 340p. 2002.

IBAMA/CEMAVE. 100 anos do anilhamento no mundo: por que anilhar aves? **O Migrante**, v. 1, n.2, p.1-16, 2000.

JACOBS. F. & FENALTI, P. **Aves do Rio Grande do Sul: Guia de Identificação**. Editora Aratinga, Pelotas, RS.2020.

LARRONDO, A. G. WA5772782, *Coccyzus euleri* Cabanis, 1873. In: Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Pelotas, Disponível em: <http://www.wikiaves.com/5772782>> Acesso em: 07 Ago 2024.

NUNES, A. P.; TOMAS, W. M. **Análise preliminar das relações biogeográficas da avifauna do Pantanal com biomas adjacentes**. In:

SIMPÓSIO SOBRE RECURSOS NATURAIS E SÓCIO-ECONÔMICOS DO PANTANAL, 4., Corumbá, MS, 2004.

PAYNE, R.B. **Família Cuculidae (cucos)**. p. 508–610. Manual das aves do mundo, vol. 4. Lynx Edicions, Barcelona. 1997.

PESSOA, D. M. A. **Sistema de navegação em aves: mecanismos e aplicações**. Ararajuba, v. 6, n.2, p. 123-132, 1998.

PAYNE, R.B. **Os cucos**. Oxford Univ. Ed.320 p. 2005

SICK, H. **Ornitologia Brasileira**. Nova Fronteira ed., Rio de Janeiro, 2ª ed. 1997.

TIMM, C.D.; TIMM,V.F. **Avifauna Gaúcha - guia de identificação**. Editora USEB. 1999.

TIMM, C.D;TIMM, V.F. **Aves do extremo sul do Brasil - guia de identificação**. Editora USEB, 2021.